

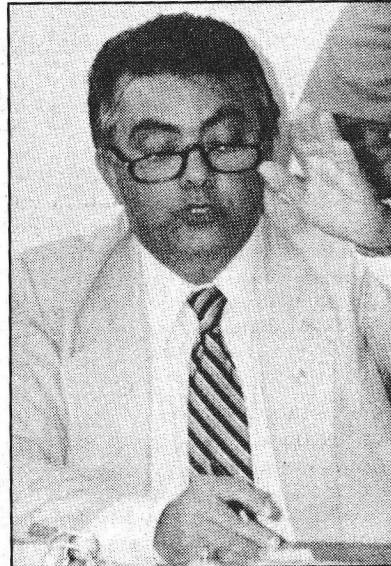
Proposta liberou os governistas

A proposta anunciada por Humberto Souto visava na verdade o público interno — ou seja, dar argumentos para que deputados das bancadas governistas votassem com as Oposições na questão dos aposentados. Em ano eleitoral, fica muito difícil pedir aos parlamentares para que simplesmente votassem contra os aposentados. No fim da tarde, os governistas acabaram surpreendidos com as 352 assinaturas (cém a mais do que o necessário) no documento do PMDB.

A situação do Governo é mais complicada do que a das Oposições, porque, além de derrotar o decreto da Previdência, o Executivo precisa aprovar o quanto antes a Secretaria de Governo para viabilizar a posse do ex-senador Jorge Bornhausen no cargo. E já no início da tarde de ontem, o líder Humberto Souto admitia que o projeto dos aposentados, mandando pagá-los imediatamente os 147 por cento, poderá ser votado primeiro, como quer o PMDB.

Governo — Em nenhum momento, os líderes governistas tentaram dissimular a falta de deputados. O líder Humberto Souto, embora pregando a tese de que o Governo não deseja o confronto e busca o entendimento, acabou

IVALDO CAVALCANTI



Genebaldo: 352 assinaturas

admitindo que seria temerário colocar o requerimento, ontem, em votação. Ele e os líderes do PFL, PL, PDC, PTB e PDS estavam convictos, desde a noite de anteontem, de que não seria possível reunir 252 votos favoráveis em plenário, e já planejavam retirar o requerimento.

Agora, os dois lados acreditam que terão maioria na quarta-feira da próxima semana. A Oposição acha que a maioria alegada pelo

Governo está só no papel, porque o requerimento da Secretaria foi subscrito pelos líderes representando suas bancadas, e totalizando 302 parlamentares que poderão não votar ou poderão estar ausentes, fato, aliás, muito comum nas bancadas governistas. E os líderes do Governo acham que o projeto de decreto legislativo simplesmente não será aprovado. “Aqui se assina qualquer coisa”, disse Humberto Souto, ao se referir ao requerimento apresentado pelas Oposições, com assinaturas de deputados governistas e que, segundo ele, não continuarão apoiando o projeto dos aposentados. Mas o deputado Roberto Jefferson, cujo partido, o PTB, vem apoiando o Governo, garantiu que não apenas encaminhará, como votará favoravelmente.

Para Souto, o projeto é uma medida emocional em ano eleitoral e Genebaldo Correia não esconde. Seu requerimento foi retirado por falta de **quorum** no plenário, e nas galerias. Para a próxima semana, “vamos colocar nas galerias um monte de velhinhos, tudo de chapéuzinho”, garantiu Genebaldo. Inclusive, as listas com as assinaturas dos deputados que concederam a urgência serão enviadas à Confederação Nacional dos Aposentados.